



OS DESAFIOS FORMAÇÃO TÉCNICA EM ENFERMAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA: Relato de professores frente às demandas surgidas em campo de estágio de alunos impactados pela COVID-19.

Larissa Pereira de Barros Borges¹
Jara Jaciane Rego Freitas²

RESUMO

A História da Enfermagem traz desafios para o alcance de uma profissão autônoma, centrada no cuidado e na ciência. Neste sentido, as evidências mostram uma identificação da profissão com o viés da religiosidade, caridade, pelo modelo Biomédico, sem valorização e, carente de formação adequada frente às exigências atuais, especialmente, pela necessidade técnica e especializada de sua atuação. Ademais, após o contexto da COVID-19, que atingiu todos os setores e atores da sociedade, percebe-se um esforço e um empenho de Professores de Cursos Técnicos de Enfermagem, em manterem perfis de liderança capazes de manter a qualidade e o resultado eficiente da formação técnica profissional, em respeito ao plano do curso, mesmo que em ensino remoto. Assim, objetivou-se analisar os desafios de Professores em vivências de Estágio com alunos concluintes, do curso Técnico de Enfermagem, impactados pelo período pandêmico em sua formação teórica. Apresenta-se um estudo qualitativo, com análises de relatos de preceptores de estágio sobre o conhecimento e a prontidão de seus alunos formados em período pandêmico, a partir da utilização da análise do discurso da coletividade. Com isso, viu-se que os desafios da formação técnica em Enfermagem na atualidade, resgatam, entre outros, o legado de Florence Nightingale para a gestão de crises: as fragilidades e a capacidade técnica e operacional com a qual se depara a Enfermagem no Sistema Único de Saúde (SUS); as estratégias da Educação Profissional e Tecnológica, para o fortalecimento da Educação; as práticas de Enfermagem; e, os mesmos critérios utilizados em cenários de guerra no passado, apontam para os modelos de Unidades de Campanha contemporâneos. O exemplo de Nightingale, nunca foi tão presente e necessário para a prática e formação profissional na Enfermagem, entre estes: aspectos educacionais, recursos tecnológicos, condições de trabalho, processos empregados, bem como, utilização de metodologias ativas, frente à pandemia. Ao fim, conclui-se que a pandemia trouxe desafios, mas, oportunizou o protagonismo, proatividade e essencialidade à formação de Técnicos de Enfermagem, unindo prática, ciência e, evidências no dia a dia da Educação Profissional e Tecnológica.

Palavras-chave: Desafios educacionais, Ensino Remoto, Técnicos de Enfermagem, Educação Profissional e Tecnológica.

¹ Mestranda do Curso de Promoção em Saúde do Centro Universitário Adventista de São Paulo - SP. Enfermeira. Professora das Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará – PA, larissapbb@hotmail.com

² Enfermeira. Coordenadora de Cursos Técnicos da Saúde nas Escolas de Ensino Técnico do Estado do Pará – PA.